

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO PAN-AMERICANO DO MÉXICO

Cap. CARLOS TINOCO RIBEIRO GOMES

(Instrutor da E. E. F. E.)

Realizaram-se em março próximo findo, na Cidade do México, os II Jogos Desportivos Pan-Americanos, competição máxima do Desporto nas Américas.

O Brasil fêz-se representar em várias modalidades desportivas, saindo-se relativamente bem, tendo em vista a pressa com que foram organizadas as diversas representações e o pouco tempo de treinamento. Deve ser levado ainda em consideração o tempo exíguo que tiveram nossos representantes para a indispensável aclimação, pois a Cidade do México encontra-se a mais de 2.000 m acima do nível do mar.

Enquanto os argentinos lá chegaram com um mês de antecedência, alguns de nossos atletas tiveram que entrar em ação com menos de uma semana de estada no México.

Indiscutivelmente, a nota máxima foi dada por Ademar Ferreira da Silva ao vencer a prova de salto triplo com a espetacular marca de 16,56 m, recuperando o recorde mundial da especialidade.

Em seguida colocaremos o peso meio-pesado Luiz Ignácio, que conseguiu a segunda medalha de ouro de nossa representação ao levantar brilhantemente o campeonato da categoria, vencendo na final ao argentino Escalante.

Ressaltaremos ainda no box a brilhantíssima segunda colocação de Waldemar Adão, na categoria dos peso-pesados e o terceiro lugar de Celestino Pinto nos meio-pesados. No halterofilismo conseguimos uma medalha de prata, graças à soberba atuação de Bruno Barabani, que conquistou o segundo lugar na classe pesada.

Como resultados de vulto temos ainda a destacar o espetacular 7,84 m de Ari Façanha de Sá no salto em extensão, constituindo-se em novo recorde sul-americano e o excepcional tempo de 20,8 s de José Telles da Conceição nos 200 m rasos, também novo recorde sul-americano. Pena que o nosso grande velocista não pudesse confirmá-lo na final, pois este resultado foi obtido nas semifinais.

Ainda no atletismo podemos destacar as terceiras colocações de José Telles da Conceição no salto em altura, Wilson Gomes Carneiro nos 400 m com barreiras e as quartas colocações de Fausto de Souza no salto com vara, perdendo apenas para os americanos, e Edgard Mitt no "Steeple-chase".

Na parte feminina do atletismo, nosso melhor resultado deveu-se à grande campeã do salto em altura Dayse Jurdelina de Castro, que conseguiu a segunda colocação na prova, com um salto de 1,59 m.

Destacamos também a terceira colocação de Wanda dos Santos nos 80 m com barreiras. Na natação não fomos felizes, pois com algum destaque, tivemos apenas as quartas colocações conseguidas por Nelson Ferreira nos 200 m, nado de peito, e João Gonçalves nos 100 m, nado de costas.

Nos saltos ornamentais tivemos um quarto lugar de Maria Carlota Rodrigues, na plataforma de 10 m, e no ciclismo tivemos também um quarto lugar conseguido por Anésio Argêntão nos 1.000 m contra relógio.

No ténis tivemos atuação destacada na parte feminina, graças às nossas jovens e promissoras tenistas

Ingrid Metzner e Maria Ester Bueno, que conseguiram respectivamente as terceira e quarta colocações no campeonato de simples e a terceira colocação no campeonato de duplas.

No Pentatlo Militar também não fomos felizes, pois conseguimos apenas a quarta colocação por equipe, e nosso melhor homem ficou em décimo lugar na classificação individual. Ressentiram-se nossos pentletas de uma melhor aclimação.

Em vólibol nossas equipes masculina e feminina finalizaram em terceiro lugar, classificação que pode ser considerada boa, tendo em vista os jogos seguidos e o pouco número de reservas que levamos. Deve ser ainda lembrado que os jogos foram disputados em melhor de cinco, inclusive os do campeonato feminino. É interessante notar que em um ou dois jogos nossa equipe feminina, após estar vencendo por 2 x 0, perdia por 3 x 2, evidenciando a falta de preparo físico para suportar o esforço exigido.

Em basquetebol finalizaram nossas duas equipes também em terceiro lugar, devendo-se ressaltar que a equipe masculina terminou empatada em primeiro lugar com os argentinos e americanos, pois venceu aos primeiros e perdeu para os segundos, descendo para o terceiro posto pela decisão da cesta "average".

Finalmente no pólo-aquático finalizamos também no terceiro posto, lutando, porém, de igual para igual com os argentinos, detentores do título e com os americanos, que ficaram com a segunda colocação e a quem chegamos a vencer no primeiro jogo. Isto vem evidenciar a melhora acentuada por que vem passando ultimamente nosso pólo-aquático.

Em resumo, concluiremos que, apesar de todos os fatores contrários, incluindo a própria viagem, feita em quatro dias, nossa participação foi proveitosa e obtivemos melhores resultados que nos I Jogos Pan-Americanos, realizado em Buenos Aires.